

NECROLOGIA:

PADRE GIULIO DALMASO, CSS



NASCIMENTO:

Pergine, Trento, Itália – 14.02.1917

PROFISSÃO PERPÉTUA:

08.12.1938

ORDENAÇÃO:

28.06.1942

FALECIMENTO:

Itália – 30.09.2008

IDADE:

91 anos

PROVÍNCIA:

Sacro Cuore, Itália

Pe. Giulio Dalmaso nasceu em Pergine (Trento) no dia 14 de fevereiro de 1914, filho de Guglielmo e Luchi Basilia.

Entrou no Instituto e fez o noviciado na Comunidade da Santíssima Trindade, tendo com Mestre de noviços Pe. Angelo Pagliarusco.

Aos 28 de junho de 1942, em plena guerra mundial, foi ordenado sacerdote.

Em sua longa vida passou por várias nossas comunidades.

Em Udine como professor de literatura (1942-1943); nos Estigmas como colaborador na secretaria da escola (1943-1944); de novo em Udine (1944-1945) como professor de Religião e colaborador na igreja de São Pedro Mártir; Sezano (1945-1946) como ecônomo; na paróquia Santa Cruz, em Milão foi colaborador no primeiro ano pós-guerra (1946-1947). Foi transferido para Bellizzi (1947-1950) e, em seguida, para Battipaglia (1950-1951) sempre como colaborador na paróquia.

Retornou a Udine (1951-1955) como professor de religião e com ministério na igreja de em São Pedro Mártir. De novo em Milão (1955-1958) como colaborador na paróquia. Dedicou-se ao mesmo trabalho em Poggiomarino (1958-1959). Ficou em Trento um período mais longo (1959-1967) como ecônomo, auxiliando na paróquia e no colégio. Viveu dez anos em Battipaglia como auxiliar na paróquia (1967-1977).

Por fim, morou na comunidade de Udine por 31 anos; como ecônomo por treze anos, até 1990. Dedicou os últimos anos ao serviço ministerial em São Pedro Mártir.

Os achaques da idade foram muito acentuados nos últimos tempos. Todavia, Pe. Giulio não perdia de modo algum seu espírito alegre e brincalhão, com frases carregadas de originalidade impensável.

Nós o recordaremos como confrade disponível em suas inúmeras transferências, sempre disposto ao trabalho pelo bem dos confrades, como ecônomo em luta continua com os números.

Marcava-o a fidelidade religiosa, que sabia sempre conciliar com um humorismo permanente e proverbial, capaz de expressar com sabedoria todas as tensões que rodeavam a vida comunitária e social.

Nos últimos dias de sua vida apresentou alguns distúrbios. Em seguida surgiu uma deficiência generalizada que atacou o coração, e na noite de 30 de setembro, assistido pelo superior Pe. Pasquale Cavallo, o Senhor o chamou a si aos 94 anos de existência.

†††††